



XIX ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO (EREBD/PB)

GT 4 – Responsabilidade social da Biblioteconomia

Comunicação oral

BIBLIOTECONOMIA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Alberiny Carneiro Barros¹
Camilla dos Santos Martins²
Karoline G. Fernandes³
Nilcidélia dos Santos Vieira⁴

Resumo: Este trabalho aborda uma revisão de literatura sobre a construção da cidadania através das boas práticas profissionais e sociais dos bibliotecários nas atividades informativas, dando ênfase a esses profissionais da informação que contribuem com o ensino, assessorando no processo de formação de cidadania para que o cidadão conheça os seus direitos e deveres. Inclui também reflexões sobre a Ética e cidadania, o Código de Ética do Bibliotecário e uma abordagem sobre o Papel social do bibliotecário e das bibliotecas na formação cidadã, no âmbito da responsabilidade social da profissão. Tendo como base a pesquisa bibliográfica e a revisão literária de artigos científicos num recorte de tempo de 35 anos, destacando autoridades que desenvolveram estudos referentes a responsabilidade social do bibliotecário. Constata que a biblioteconomia contribui de forma direta na formação de cidadãos críticos e intelectualmente desenvolvidos e também para a comunidade em que está inserida por meio da prestação de produtos e serviços informacionais.

Palavras- chave: Cidadania. Ética. Código de ética. Biblioteconomia. Profissional Bibliotecário.

1 Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. E-mail: alberiny.barros@gmail.com

2 Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. E-mail: camillasmmartins@gmail.com

3 Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. E-mail: karolinefernades@hotmail.com.br

4 Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Pará. E-mail: nilcysnts@gmail.com

Abstract: *This work presents a literature review on the construction of citizenship through good professional and social practices of librarians in informational activities, emphasizing these information professionals who contribute to the teaching, assisting in the formation of citizenship in order that citizens know their rights and duties. It also includes reflections about the ethics and citizenship, the Librarian's Code of Ethics and a discussion of the social role of librarians and libraries in civic education within the social responsibility of the profession. Based on the literature and the literary review of scientific articles for a time of 35 years, highlighting authorities who have developed studies on the social responsibility of the librarian. Notes that the library contributes directly in the formation of critical citizens and intellectually developed and to the community in which it operates through the provision of informational products and services.*

Keywords: *Citizenship. Ethics. Ethics Code. Library Science. Librarian professional.*

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteconomia é uma área das Ciências Sociais Aplicadas que vem ao longo do tempo passando por profundas transformações e quebras de paradigmas. Antigamente a filosofia biblioteconômica pontificava a biblioteca apenas como uma armazenadora de livros, porém após a revolução industrial gradativamente essa unidade de informação foi mudando seu estereótipo, se tornando um instrumento essencial de mudança social comprometida com a democratização e acesso à informação para o desenvolvimento do indivíduo e a construção da cidadania. O profissional bibliotecário deixou de ser um mero guardião de livros, assumindo uma postura mais centrada na disseminação da informação. Este se tornou um agente de transformação social que presta serviços informacionais numa biblioteca a todos os usuários sem distinção de cor, posição social, sexo, entre outros, pois o conhecimento é direito de todos os cidadãos que dela necessitem.

O profissional bibliotecário precisa estar em constante aperfeiçoamento profissional para atender uma demanda maior de necessidades informacionais dos usuários, cada vez mais seletivos e exigentes na era da sociedade do conhecimento. Assim, existem também fundamentos primordiais para a profissão, que consiste nos preceitos éticos e morais que o bibliotecário atuante deve ter na unidade de informação vigente. A partir daí a ética profissional se faz necessária para dar base a conduta ética do bibliotecário para que se tenha noções de ética com relação ao seu caráter e comportamento profissional perante os usuários através do Código de Ética do Bibliotecário que norteia este profissional.

Dentro deste cenário, o propósito deste trabalho é contextualizar a responsabilidade social da biblioteconomia e dos profissionais bibliotecários que

contribuem imensamente no processo de construção da cidadania. Além de abordar reflexões sobre a Ética e cidadania, Ética profissional, o Código de ética do Bibliotecário e descrever uma conjuntura sobre o papel social do bibliotecário e das bibliotecas na formação cidadã no âmbito do exercício da cidadania.

2 METODOLOGIA

Para alcançar o objetivo do presente estudo utilizamos uma abordagem bibliográfica, realizando pesquisas em livros e uma busca no portal de periódicos da Capes, direcionando para a base de dados Scielo. Também realizamos pesquisas em artigos de revistas da área de biblioteconomia na base brasileira da Ciência da Informação Brapci, pesquisando por assunto, por periódico, utilizando o cabeçalho de assunto para a identificação de produções sobre o tema proposto. A estratégia de identificação e seleção da revisão de literatura foi ao longo de 35 anos. A pesquisa em questão é caracterizada por ter um tipo de revisão de literatura com uma classificação temporal, temática por ter um tema específico; atualizada, por ser ao longo de 35 anos; e também bibliográfica. Nesta pesquisa foram encontrados 53 resultados, dos quais foram selecionados 8 artigos, e 4 livros para revisão de literatura, e destacados as respectivas referências que respondem ao proposto por este estudo.

3 ÉTICA E CIDADANIA

A ética está relacionada ao conjunto de normas que norteiam a vida do indivíduo, levando-o a julgar o que é certo ou errado numa determinada sociedade buscando o bom relacionamento e equilíbrio com o próximo para uma inter-relação cidadã.

“A ética é o conjunto de princípios que rege e orienta as ações de uma pessoa em determinada sociedade”. (CHAGAS, 2000, p. 16)

Assim a ética é uma ciência que fortalece a vida em comunidade do ser humano através das normas e leis dentro de uma sociedade e no âmbito de todas as profissões.

A ética no campo profissional da informação é uma constante presente na atividade de informação, especificamente na prática profissional do bibliotecário em suas relações com o usuário para a construção de uma relação ética e cidadã. Segundo Singer a ética (2000 apud Rasche 2005, p.180):

[...] altera nosso sentido de prioridades, o que leva a uma reflexão sobre o próprio sentido da vida. Olhar para si, para os próprios ideais, para os motivos que nos conduzem será uma constante, assim como, olhar para o entorno e se colocar como um participante é se colocar numa perspectiva de construção ética.

O autor destaca ainda que o profissional bibliotecário deve ter uma visão ampla sobre a ética no âmbito particular e na área de atuação afim de esclarecer os pontos referentes ao papel da ética no local de trabalho, bem como em relação ao usuário, perante a seleção e a disseminação da informação, sendo competente e agente social transformador na unidade de informação vigente.

Ética profissional refere-se ao agir profissionalmente perante a um indivíduo ou grupo de forma correta e justa por meio do cumprimento de todas as suas atividades profissionais.

Conforme Guimarães et al (2008, p. 143) “[..] ética profissional tem por objeto o conjunto de valores morais que uma determinada classe profissional deve se orientar e seguir para alcançar um agir profissional correto e adequado para com a sociedade”.

Motta afirma (1984, p. 67) que: “o objetivo da ética profissional é o relacionamento do profissional com sua clientela e vice-versa, tendo em vista, principalmente a dignidade do homem e o bem-estar do contexto sociocultural em que atua a sua profissão”.

Por ser um profissional que lida diretamente com o público deve se preocupar em dar atenção ao usuário, e satisfazer a necessidade informacional no momento da prestação do serviço buscando o bom relacionamento com o cliente/usuário.

De acordo com Targino (1991, p. 155): “Não há exercício da cidadania sem informação. Isto porque, até para cumprir seus deveres e reivindicar seus direitos, sejam eles civis, políticos ou sociais, o cidadão precisa conhecer e reconhece-los, e isto é informação”.

Nesse sentido cada vez mais a atuação ética e cidadã cresce à medida que aumenta a consciência da sociedade acerca de seus direitos e deveres. Nesta circunstância os diversos segmentos profissionais devem assumir uma postura correta na sua área de atuação, sendo um profissional capaz de ter um bom relacionamento com os colegas, de trabalhar em equipe e manter também os seus princípios morais como: honestidade, respeito, comprometimento com a instituição empregadora e com a postura ética.

Deste modo, é de extrema importância que o bibliotecário esteja cada vez mais consciente no que diz respeito a disseminação da informação atendendo as exigências e as necessidades informacionais do usuário com postura ética assegurando as informações, antes dispersa a sociedade, formando assim cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

4 CÓDIGO DE ÉTICA DO BIBLIOTECÁRIO

Refletir sobre as diretrizes éticas que cada categoria profissional possui, como suas normas de conduta, ou código de ética é essencial para entendermos as dimensões éticas presentes na prática profissional.

“O Código de Ética Profissional é o conjunto das normas de conduta do profissional bibliotecário que, na qualidade de pessoa física e jurídica, objetiva contribuir para a formação e o comprometimento com o fazer bibliotecário”. (MISCHIATI; VALENTIM, 2005, p. 215).

O Código de Ética do Bibliotecário tem como finalidade orientar o profissional nas suas atividades informativas oferecidas aos cidadãos, exercendo o compromisso do exercício da cidadania necessários ao desempenho do seu papel social.

A criação do Código de Ética do Bibliotecário ocorreu no IV Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) em 1963 na cidade de Fortaleza. Possui 52 anos de existência e até a atualidade passou apenas por seis alterações, sendo a última em 2001.

Os códigos deontológicos ou éticos são instrumentos que estudam e refletem a conduta ética no âmbito de constituição da própria profissão, nos direitos e deveres profissionais para dada sociedade. Além de apontar as diretrizes éticas em relação ao relacionamento com os colegas de trabalho e com os usuários de seus serviços, que podem ser do poder público, da iniciativa privada e da sociedade em geral.

5 O PAPEL SOCIAL DO BIBLIOTECÁRIO E DAS BIBLIOTECAS NA FORMAÇÃO CIDADÃ

Na atual sociedade globalizada o conhecimento continua sendo a “grande moeda de troca”. O desenvolvimento humano é, a cada dia mais, elencado em novas informações e descobertas. A evolução econômica da sociedade é pautada em informação, assim como a evolução social e cultural.

Desde a pictografia o homem manifestava sua necessidade por absorver e disseminar conhecimento. Ao analisarmos a evolução histórica da humanidade, notamos que a leitura, escrita e o armazenamento de informações caminharam lado a lado com o homem em sua jornada para o desenvolvimento intelectual e social.

Neste contexto histórico e social, se observa a importância da biblioteca e do bibliotecário na sociedade contemporânea, mediante a atuação do bibliotecário como mediador e disseminador da informação para todas as camadas sociais.

Para Varela (2007, p. 29) “o grau de desenvolvimento de uma sociedade pode ser evidenciado pela qualidade da informação disponível para sua comunidade”.

Como mediadores da informação, o bibliotecário, tendo conhecimento da mudança de paradigmas, onde o usuário, o cliente, o leitor, é o foco principal de uma unidade de informação deve atender as necessidades informacionais, promovendo o acesso facilitado a ela que é o elo entre o homem e o conhecimento.

A biblioteca existe com a função de servir a comunidade a qual pertence, permitir ao homem o acesso ao conhecimento e ser a ponte de desenvolvimento intelectual, à amplitude de horizontes e aumento das expectativas do ser que se desenvolve por completo em sua intelectualidade. Para tanto, cabe ao profissional da informação/bibliotecário estar atento a esta mudança no âmbito da profissão, para desenvolver uma ótica mais integral no ambiente das bibliotecas, voltando suas ações para a interdisciplinaridade da sua profissão, cumprindo o pretenso papel da biblioteca, sendo de fato uma instituição democrática.

Para Alves, Maia e Oliveira (2013, p. 5) “a biblioteca é uma organização dinâmica que deve se preocupar com a coletividade, e para isso tem que compreender seu real valor institucional para com a comunidade, se colocando como organização necessária para a mesma”.

Deste modo, a biblioteca deve se preocupar com as necessidades informacionais da comunidade, desde as séries iniciais, sem distinção, cumprindo o seu papel social, despertando o senso crítico do usuário, tendo em vista os diversos tipos de documentos que podem constituir o seu acervo e os mais variados serviços e atividades que ela pode desenvolver para a sociedade.

Além de desempenhar o papel de instituição facilitadora do acesso e uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs), especialmente da Internet, indispensáveis em todos os tipos de atividades, entretanto ainda é evidente no Brasil o

baixo acesso à internet, em que a população menos favorecida frequenta as *lan houses* para ter acesso a informação e tecnologia, fato que reforça a função social e a importância das bibliotecas como facilitadora do uso das TIC's.

Para Mischiati e Valentim (2005, p. 215) “O bibliotecário tem competência e habilidade para economizar tempo e dispor de recursos para seu público, colocando ao alcance deste, informações selecionadas, precisas e de importância fundamental para eles”.

O bibliotecário atua na prestação de produtos e serviços à sociedade da informação, logo deve ter a competência e habilidade para atuar de forma eficaz na busca, recuperação, disseminação e disponibilização da informação com o intuito de satisfazer as necessidades informacionais de seus usuários.

Conforme Moraes e Lucas (2012, p.115):

[...] a responsabilidade social do bibliotecário deixa de ser centrada na organização do acervo para dar conta, cada vez mais, dos processos de mediação da informação o objeto da Biblioteconomia e da Ciência da Informação deixa de ser a organização de suportes informacionais (documentos) para ser a mediação da informação [...]

O profissional da informação seria o centro que interliga a unidade informacional ao seu usuário, a partir do momento em que se torna gestor desta unidade e mediador da informação que ela disponibiliza ao seu público.

A medida que as novas tecnologias vão se aperfeiçoando e os padrões sociais se diversificando, os bibliotecários devem acompanhar de perto essas mudanças e adaptar-se a elas. Essa adaptação inclui mudança nos aspectos de relação com o usuário, o agir de forma transparente, clara e conscientizada com seus respectivos usuários em relação aos seus direitos e deveres (fazer conhecer seus direitos e deveres), se atualizar mediante cursos e palestras (aperfeiçoamento profissional), se importar com as necessidades informacionais dos usuários e diligentemente supri-las de modo inovador.

A interação do bibliotecário com outros profissionais é necessária, afim de que seus serviços sejam bem desempenhados. Por exemplo o profissional da informação que atua em uma escola deve estar inteirado sobre o planejamento pedagógico educacional, interagindo com diretores, professores e alunos para atingir todos os públicos da escola com a prestação de produtos e serviços informacionais de qualidade. O bibliotecário não deve se excluir, e sim participar ativamente no sistema que está inserido, seja educacional, político ou social.

Segundo Cunha (2003, p. 43):

[...] numa sociedade onde o trato com a informação tornou-se fundamental, o fazer dos profissionais da informação é cada vez mais compartilhado com outros profissionais. Isto significa que cada vez mais os bibliotecários são levados a trabalhar em equipes com profissionais de outras áreas do saber humano [...].

Quando seu ambiente de trabalho está vinculado a uma biblioteca, três perguntas devem ser feitas: o que é uma biblioteca? Qual o objetivo de uma biblioteca? Qual o papel do bibliotecário perante esta instituição?

De acordo com Francisco (2007, p. 34):

O bibliotecário deve ter o cuidado de conhecer a comunidade a qual atende, para que seja possível transferir informações que atendam suas necessidades, somente desta forma o trabalho da biblioteca pode ser visto como interessante e útil para as comunidades.

O profissional bibliotecário deve estar centrado no público que atende, à frente da instituição que trabalha, oferecendo recursos informacionais para a sociedade em desenvolvimento e carente de informação.

A biblioteconomia é uma profissão essencialmente social, pois atende à necessidade informacional do cidadão e atua no seu desenvolvimento intelectual. Isto é refletido na conquista de direitos básicos de cidadania. Além disso, está intrinsecamente ligada à pesquisa científica e ao progresso da ciência. Nesta conjuntura é indispensável a participação do bibliotecário nas políticas nacionais de informação para a construção da cidadania.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos através desta revisão literária que o acesso à informação, a difusão e a livre circulação são elementos essenciais para a construção da cidadania. Além de observamos a vertente social do profissional bibliotecário que consiste na responsabilidade para com o mundo, por meio de um agir consistente, pela relação ética profissional, transparência e competência, respeitando a diversidade social e cultural, afim de minimizar as desigualdades sociais. Nesse contexto, a responsabilidade social desse profissional é imensurável, contribuindo de forma direta na unidade de informação

para a formação de cidadãos críticos por meio da prestação de produtos e serviços informacionais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Márcia Valéria; MAIA; Maria Aniolly Queiroz; OLIVEIRA; Magali Araújo de. A Função Social do Profissional da Informação numa Biblioteca Inclusiva. In: XXV CBBB-CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO. v. 25, 2013. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: FEBAB, 2013. 12 p. Disponível em: <http://portal.febab.org.br/anais/article/view/1600/1601> Acesso em: 21 nov. 2015.

CUNHA, Miriam Figueiredo Vieira da. O papel social do bibliotecário. **Enc. Bibli:** Revista eletrônica de biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, v. 8, n. 15, p. 41-46, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p41> Acesso em: 21 nov. 2015.

FRANCISCO, Anelise Ramos. **O papel do bibliotecário na construção da cidadania em comunidades carentes.** 2007. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado)- Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/67780> Acesso em: 21 nov. 2015.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução a biblioteconomia.** 2. Brasília: Briquet de Lemos, 2007. 152 p.

GUIMARÃES, José Augusto Chaves et al. Ética nas atividades informativas: aspectos teóricos. **Ponto de Acesso**, Salvador, v.2, n.1, p.137-152, jun /jul. 2008.

MISCHIATI, Ana Cristina; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Reflexões sobre ética e a atuação profissional do bibliotecário. **Transinformação**, Campinas, v. 17, n.3, p.215, set/dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v17n3/01.pdf> Acesso em: 08 nov. 2015.

MORAES, Marielle Barros de; LUCAS, Elaine de oliveira. A Responsabilidade Social na Formação do Bibliotecário Brasileiro. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 11-121, jan./jun., 2012. Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/24107/19763> Acesso em: 01 nov. 2015.

MOTTA, Nair de Souza. **Ética e Vida Profissional.** [S.L.]: Âmbito Cultural, 1984. p.55-71.

RASCHE, Francisca. Ética e deontologia: o papel das associações profissionais. **Rev. ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 10, n.2, p. 180, jan /dez. 2005. Disponível

em: <http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000008090&dd1=52e80> Acesso em: 09 nov. 2015.

SOUTO, Leonardo Fernandes. **O profissional da informação em tempo de mudanças**. Campinas: Editora Alínea, 2005. 102 p.

TARGINO, Maria das Graças. Biblioteconomia, informação e cidadania. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 155, jul. dez/1991. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/reb/> Acesso em: 23 out. 2015.

VARELA, Aida. **Informação e construção da cidadania**. Brasília, DF: Thesaurus, c2007. p. 29.